



A CONVIVÊNCIA DOS AGRICULTORES DE POVOADO DE RETIRO DO MATÃO

Roberta de Oliveira Souza¹, Poliana Nascimento de Carvalho Lima², Edna Santana dos Santos³, Hernandes de Oliveira Feitosa⁴, Francineide Pereira de Jesus⁵

^{1,2,3}Discentes do Instituto Federal Baiano/Campus Serrinha/E-mail robertasouzadpe@gmail.com; ^{4,5}Docentes do Instituto Federal Baiano/Campus Serrinha/ hernandes.feitosa@ifbaiano.edu.br

INTRODUÇÃO

No semiárido do Nordeste brasileiro nos últimos anos, principalmente apartir do final da década de 70, os investimentos da pesquisa agropecuária, foram direcionados na busca de soluções para os problemas que afligem os pequenos agricultores desta região, de modo especial, aqueles que praticam uma agricultura de subsistência.

Os resultados destes investimentos podem ser observados por meio do progresso tecnológico até então alcançado, através de inúmeras alternativas tecnológicas capazes de tornar os pequenos agricultores capazes de enfrentaras adversidades climáticas, principal fator limitante ao seu desenvolvimento agropecuário (ÀVILA *et al.*, 2012).

A melhoria das condições de renda e, conseqüentemente, de vida dos pequenos agricultores depende de um aumento da produtividade dos fatores de produção escassos. Esta transformação realiza-se, em grande parte, pelo progresso tecnológico.

A adoção de tecnologias mais eficientes de produção aumenta a rentabilidade das propriedades rurais, quer pelo aumento da produtividade física das culturas ou criações existentes ou a serem produzidas, quer pela redução de custos de produção, técnicas de conservação de produtos e da capacidade de gerenciamento das atividades produtivas. Assim, as alternativas tecnológicas constituem-se no motor destas transformações (BRITO *et al*, 2008).

O objetivo deste trabalho, será de identificar o nível de adoção de algumas alternativas tecnológicas de convivência com a seca pelos pequenos agricultores de Retiro do Matão, no Município de Serrinha - BA.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo está sendo realizado com os agricultores da comunidade do Retiro do Matão do Município de Serrinha, BA, nos meses de setembro a novembro de 2017. Esta comunidade faz parte do território do Sisal que apresenta características moro estruturais, geomorfológicas ou geográficas semelhantes, onde a instabilidade climática é caracterizada mais pela irregularidade de distribuição da chuva do que por sua escassez (Silva *et al.*, 1993).



Os agricultores já foram selecionados por meio de uma amostra aleatória simples. Após a seleção dos agricultores será aplicado um questionário estruturado, no qual procura-se identificar entre as alternativas tecnológicas (cisterna rural, barreiro para irrigação suplementar, barragem subterrânea, captação de água de chuva “*in situ*”), quais estavam sendo utilizadas pelos agricultores. Estas alternativas tecnológicas, entre outras, são de grande importância para minimizar a escassez dos recursos hídricos na região.

Para análise estatística dos dados será utilizado o software ASSISTAT para análise descritiva e classificar, hierarquizar e confrontar as informações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se obter resultados como: As tecnologias de convivência com a seca alcance a maior parte dos agricultores; algumas alternativas ainda não seja adequada para as condições locais; ainda necessite de maior difusão das tecnologias.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal Baiano, *Campus Serrinha* por apoiar e financiar a pesquisa.

A comunidade do Retiro do Matão por aceitar fazer parte da pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÁVILA, A. F. D., OLIVEIRA, A. J., CONTINI, E. Pesquisa agropecuária e o pequeno produtor: a experiência da EMBRAPA, Brasília, DF: EMBRAPA-DDT, 2012. 39p.

BRITO, L. T. L. , SILVA, D. A., CAVALCANTI, N. B., ANJOS, J. B. & REGO, M. M. Alternativa tecnológica para aumentar a disponibilidade de água no semi-árido. Rev. Bras. Eng. Agríc. Ambiental, Campina Grande, v. 3, n.1, p. 111-115, 2008.